

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



CAMPUS LAJES

Janeiro de 2025

SUMÁRIO

1. Visão geral organizacional e ambiente de atuação.....	4
1.1. Identificação do <i>campus</i>	4
Descrição resumida do <i>campus</i>	4
1.2.	Estrutura Organizacional
5	
1.3. Ambiente de atuação	7
2. Governança.....	9
2.1. Formas de participação cidadã em processos decisórios.....	13
3. Resultados da Gestão	14
3.1. Projetos estratégicos e de rotina	14
3.2. Análise de desempenho dos Objetivos Estratégicos.....	20
Perspectiva Estudantes e Sociedade	20
Perspectiva Processos Acadêmicos	29
Perspectiva Gestão e Infraestrutura	42
Perspectiva Orçamento	50
4. Alocação de recursos e áreas especiais de Gestão	53

4.1. Gestão orçamentária e financeira	53
4.2. Gestão de Pessoas	54
4.3. Gestão de contratos.....	57
4.4. Gestão patrimonial e infraestrutura	60
4.5. Sustentabilidade ambiental	60
5. Considerações da Gestão sobre os resultados	63

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO

1.1. Identificação do *campus*

Descrição resumida do *campus*

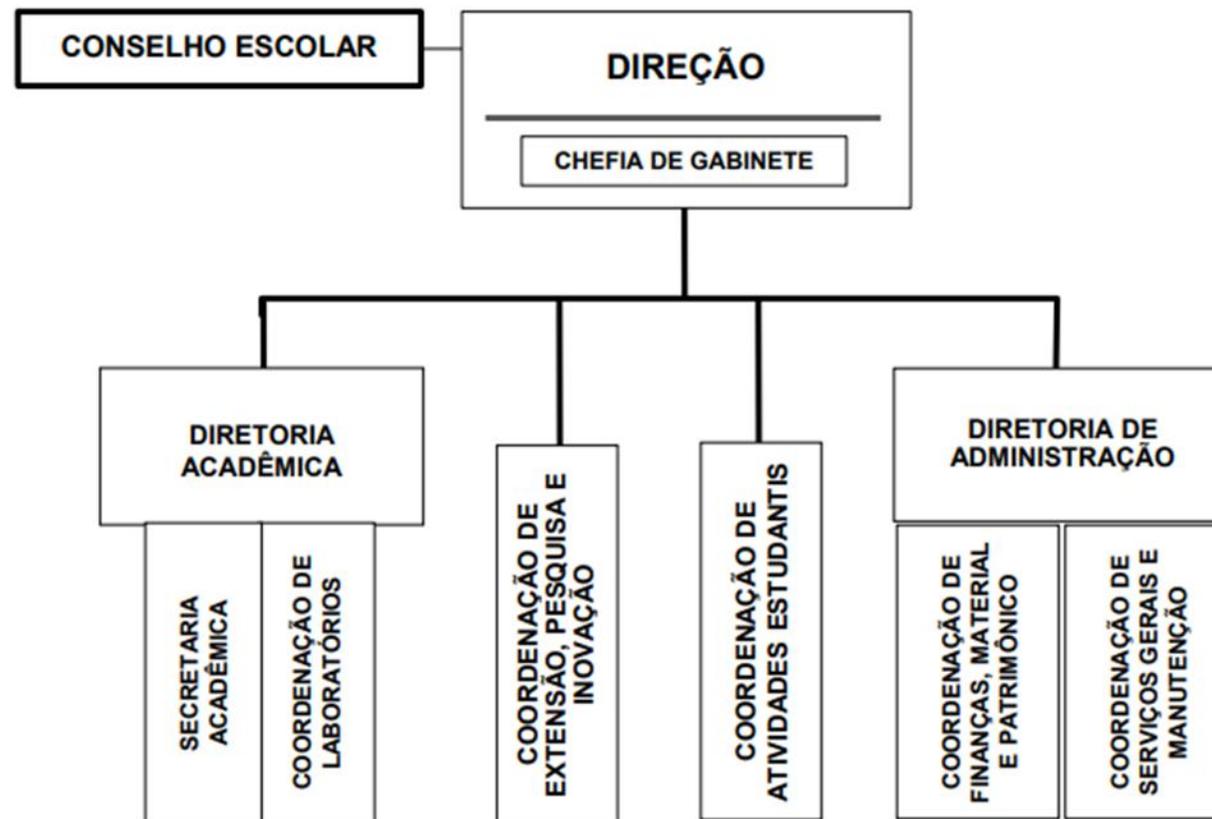
O *Campus* Lajes, localizado na Rodovia BR 304, Km 120, Centro, no município de Lajes/RN, faz parte da 3ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado. Com um terreno de 65 mil m², doado pela União, e 12.672,89 m² de área construída, a escola federal, tem capacidade de atender a 600 alunos e acomodar 55 servidores em efetivo exercício (19 técnicos-administrativos e 36 professores). O *campus* iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2015, ofertando cursos na modalidade técnico integrado nas áreas de Administração e Informática.

Em 2023 o então *Campus* Avançado Lajes alcançou mais de 600 matrículas nos cursos regulares de Administração, Comércio e Informática nas modalidades Técnico Integrado e Subsequente, além de outros matriculados em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), como os programas Mulheres Mil e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)/FIC. Os eixos tecnológicos permanecem dentro do cenário de atuação original: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Atualmente, a infraestrutura do *campus* dispõe de 15 salas de aulas, 1 laboratório de Língua Portuguesa, 1 laboratório de pesquisa, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Química, 1 laboratório de Biologia, 1 laboratório de Eletrônica, 1 laboratório de Manutenção de Computadores, 1 laboratório de Matemática, 1 laboratório de Redes de Computadores, 1 laboratório de Línguas Estrangeiras, 1 laboratório de Humanidades, 1 laboratório de Práticas Organizacionais, 1 laboratório de Energias, 2 núcleos de artes, 1 Centro de Aprendizagem (CA), 21 salas administrativas, 1 biblioteca, 2 salas de reuniões, 2 sala de servidores, refeitório, cantina e setor de saúde. Além do Centro de Vivência, auditório, miniauditório, praça e quadra poliesportiva.

Por fim, destaca-se que o *Campus Lajes* está beneficiando cerca de 50 mil habitantes de 8 municípios da microrregião de Angicos: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio do Vento, Fernando Pedroza, Jardim de Angicos, Lajes, Pedra Preta e Pedro Avelino, com abrangência para alcançar mais locais da mesorregião Central Potiguar, como Riachuelo e Santana do Matos.

1.2. Estrutura Organizacional



Além da estrutura prevista no organograma, o *Campus Lajes* possui Funções de Apoio à Gestão (FAGs), criadas com o objetivo de atender demandas administrativas e acadêmicas que são apresentadas pelo cotidiano do fazer institucional dentro da realidade de um *Campus Avançado*.

Segue abaixo a descrição:

- Assessoria de Apoio Acadêmico (Apac)
- Assessoria de Biblioteca (Asbib)
- Assessoria de Esportes (Asesp)
- Assessoria de Gestão de Pessoas (ASGPE)
- Assessoria de Tecnologia da Informação (ASGTI)
- Assessoria Pedagógica (Asped)
- Assessoria dos Projetos de Ensino e de Cursos de Formação Inicial e Continuada (Aspenfic)
- Coordenação de Curso de Administração (COCADM)
- Coordenação de Curso de Comércio (COCOM)
- Coordenação de Curso de Informática (COCINF)
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)

Ressalta-se que, em decorrência da extinção de Cargos em Comissão e Funções de Confiança no Poder Executivo Federal, incluindo as FG.4 — conforme o Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 13 de março de 2019, e reforçado pelo Ofício Circular nº 44/2019/GAB/SAA/SAA-MEC, de 31 de julho de 2019, encaminhado aos dirigentes das instituições federais de ensino —, foi ratificada a extinção dessas funções a partir de 31 de julho de 2019. Diante disso, a Estrutura Organizacional do Campus Lajes foi ajustada, e as seguintes coordenações passaram a atuar como Funções de Apoio à Gestão (FAG), organizadas sob a forma de assessorias.

- Assessoria de Secretaria Acadêmica (Asac), em substituição à Secretaria Acadêmica
- Assessoria de Atividades Estudantis (Asaes), em substituição à Coordenação de Atividades Estudantis

- Assessoria de Laboratórios (Aslab), em substituição à Coordenação de Laboratórios

1.3. Ambiente de atuação

AMBIENTE DE ATUAÇÃO			
Quantidade de matrículas	Cursos ofertados	Municípios atendidos	Quantidade de servidores*
213	Curso Técnico em Informática de Nível Médio na Modalidade Integrado	Afonso Bezerra	Servidores docentes efetivos: 30 Servidores técnicos efetivos: 22 Professor Substituto: 8 Professor Visitante: 2 Estagiários: 6 Total: 70 servidores
174	Curso Técnico em Administração de Nível Médio na Modalidade Integrado	Angicos Caiçara do Rio do Vento Fernando Pedroza	
17	Curso Técnico em Comércio de Nível Médio na Modalidade Subsequente	Lajes Pedra Preta	
28	Proeja-FIC [Ensino Fundamental (EJA) com qualificação profissional]	Pedro Avelino Riachuelo	
23	Curso FIC em Auxiliar Administrativo (Programa Mulheres Mil)	Santana do Matos São Gonçalo do Amarante	
19	Curso FIC em Espanhol Básico (Programa Mulheres Mil)	Natal	

*Servidor docente efetivo, técnico-administrativo efetivo, servidor em exercício provisório/cooperação técnica/colaboração, professor substituto (ver tópico 4.2)

Identificação de oportunidades e ameaças:

	Pontos positivos	Pontos negativos
Ambiente interno	FORÇAS	FRAQUEZAS

	<ul style="list-style-type: none"> ● Capilaridade de atendimento; presença solidificada na Região Geográfica Imediata de Açú; ● Atuação em outras regiões geográficas do estado com recebimento de alunos de cidades circunvizinhas (Riachuelo, Caiçara do Rio do Vento, entre outras); ● Fortalecimento de parcerias com políticos da região (recursos para investimento no <i>campus</i>); ● Reordenamento das ofertas de cursos integrados e subsequentes para maior atendimento à economia, cultura e necessidades locais; ● Qualificação contínua de servidores em temas diversificados como, por exemplo, educação profissional inclusiva e integrada; ● Diversificação na oferta, com o atendimento ao Proeja/FIC em nível fundamental em parceria com município de Lajes e o Centro Educacional de Jovens e Adultos (Cieja); ● Continuidade na oferta do Programa Mulheres Mil; ● Fortalecimento do programa de estágio junto às organizações da região: inserção contínua de educandos no mercado de trabalho por meio de parcerias com prefeituras e empresas, além do planejamento do programa Conexões, que aumentará ainda mais o programa de estágio para estudantes do <i>campus</i>; ● Continuidade no atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) do <i>campus</i>; ● Inauguração do laboratório voltado para a área de energias renováveis; ● Continuidade na execução das obras de ampliação dos espaços físicos da unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade na programação de alimentação saudável para os estudantes, tendo em vista a falta de garantia do orçamento necessário para este fim; ● Redução ou reprogramação da oferta de cursos nas modalidades Integrado, Subsequente e Especialização devido a força de trabalho insuficiente de técnicos-administrativos; ● Equipe técnica reduzida para demandas administrativas de compras e manutenção em decorrência de afastamentos (licença saúde, atividades em outros órgãos, entre outros); ● Elevada carga de trabalho nos setores administrativos e de atendimento acadêmico com a maior redução do número de servidores do <i>campus</i>; ● Recursos escassos para manutenção de veículos de grande porte e dificuldade na efetivação de visitas técnicas com discentes.
<p>Ambiente externo</p>	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Articulação de projetos e parcerias com prefeituras para oferta de formação continuada para os docentes da rede municipal; ● Articulação para o início da oferta do curso de Especialização em Ciências Humanas e Competências Contemporâneas para Educação; 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Baixo orçamento para manutenção predial e contratação de trabalhadores terceirizados para manutenção dos prédios; ● Ausência de políticas públicas claras de empregabilidade para inserção dos jovens formados pelo <i>campus</i>; ● Surgimento do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (IERN), com sedes

	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecimento das ofertas junto de cursos à comunidade por meio de parcerias, programas e ações, como o Proeja-FIC, Mulheres Mil, Jovem Potiguar, Manuel Querino, entre outros; ● Ajustes na oferta de cursos regulares nas modalidades Integrado e Subsequente atualmente ofertados pelo <i>campus</i>; ● Abertura de novos cursos em conformidade com as demandas da comunidade da região atendida pelo <i>campus</i>: Cursos FIC em Energias Renováveis e Superior em Comércio (em desenvolvimento); ● Articulação de projetos e parcerias com entidades e empresas, em especial empresas de energias renováveis instaladas na região; ● Articulação de projetos e parcerias com prefeituras para criação de programas de oferta de estágio para discentes da educação profissional e tecnológica residentes nos municípios; ● Articulação de projetos, regulamentações e parcerias com prefeituras para melhoria nas condições do transporte escolar de discentes do <i>campus</i>; ● Sinalização do governo federal — por meio da Portaria nº 1/2024 - SE-TEC/MEC, de 3 de janeiro de 2024 — de tornar o <i>campus</i> independente administrativamente (40 docentes e 26 técnicos-administrativos). 	<p>nas localidades atendidas pelo <i>campus</i>, com a possibilidade de redução de estudantes dessas localidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças macropolíticas e de entendimento dos parâmetros técnicos que possam interferir no orçamento do <i>campus</i>, bem como na continuidade deste como unidade administrativa Avançada; ● Bloqueios e cortes extemporâneos dentro do orçamento da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico, prejudicando a tempestividade da execução do planejamento interno.
--	--	--

2. GOVERNANÇA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei 11.892/2008, que definiu, em seu artigo 7º, os seguintes objetivos:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008)

Dentro de seu planejamento interno durante o ano de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) desenvolveu o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 a partir de ação de gestão estratégica coordenada entre as diferentes unidades e a Reitoria através de comissões com participação ampla e democrática. O PDI 2019-2026 adota novas estratégias para composição dos objetivos estratégicos da instituição. “[...] a principal delas foi a adoção da ferramenta *Balanced Scorecard* (BSC), a partir da qual podem ser vistos todos os propósitos que o IFRN almeja alcançar ao longo dos 8 anos de vigência do documento, a fim de realizar a sua missão institucional” (IFRN, 2019, p. 9)¹.

O Mapa Estratégico reúne as perspectivas de gestão a partir da qual se desdobram os indicadores e variáveis de controle do cumprimento deste planejamento. Ele se refere a “uma representação visual das relações de causa e efeito dos componentes da estratégia (perspectivas), contemplando os objetivos (resultados) que devem ser alcançados por cada perspectiva” (IFRN, 2019. p. 189)¹.

¹ IFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Natal: 2019. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/12772/PDI_2019-2026_-1.pdf.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026) – IFRN.

A organização e a gestão do *Campus Lajes* do IFRN, particularmente no que se refere ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, bem como à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, estão fundamentadas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN.

A seguir, são elencados os órgãos colegiados e executivos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado regimento.

Órgãos colegiados:

- a) Conselho Escolar: órgão máximo normativo do *campus*;
- b) Colégio Gestor: o órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão em cada *campus*;
- c) Colegiado de Diretoria Acadêmica: é o órgão deliberativo e consultivo, nos termos do Art. 2º do Regimento Geral do IFRN, que atua nas demandas de ensino internas ao *campus* e aos diversos cursos ofertados nele;
- d) Colegiado de Cursos Técnicos: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo curso;
- e) Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Instituição.

Somado a esses referenciais-base para compreensão do *corpus* que impulsiona e estrutura a governança do *campus*, temos as bases fundadas nos princípios do PPP do IFRN:

- a) justiça social, com igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;
- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;
- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e,
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

A estrutura de governança, com contínuo foco no cumprimento da missão institucional de prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte, se orienta por valores que refletem aqueles estabelecidos como bases institucionais e são as forças primais que conduzem e formam a atmosfera do que é construído pelas ações da gestão. São eles:

- **Comprometimento** - Como promessa conjunta entre instituição, alunos e comunidade, de que agimos de forma focada na excelência da educação pública e na promoção da formação científica e tecnológica através de nosso fazer administrativo e pedagógico;
- **Cooperação** - Como ato de auxiliar e colaborar para oferecer ao mais arguto e ao que mais necessita de apoio iguais chances de avançar em sua educação com o devido suporte.
- **Ética** - Como elemento guia de um modo de ser que se baseia em relações, ações e interações com foco no bem-estar comum e tratamento igualitário e respeitoso na vida e no mundo do trabalho.
- **Responsabilidade socioambiental** - Como cuidado devido e fundamental com o planeta no qual vivemos e com o qual somos e construímos nossas relações no campo afetivo, social, político, econômico e ecológico; como formação para uma vida mais sustentável na justiça, viabilidade, correte e diversidade da interferência humana no mundo.
- **Equidade** – Como força para minimizar as diferenças que prejudicam o acesso à oportunidade de aperfeiçoar-se através da educação e do acesso mediado e orientado ao saber, considerado, para todos os fins, como força motriz da transformação humana e social.
- **Respeito à diversidade** - Como forma de enxergar o mundo em sua multiplicidade de perspectivas, diferenciação de experiências e diversidade de possibilidades, respeitando com igualdade os demais cidadãos nos seus direitos humanos inalienáveis.

2.1. Formas de participação cidadã em processos decisórios

Nome do evento/consulta	Data	Objetivo	Forma de participação cidadã
Conselho Escolar	03/07/2024	Comunicação, apresentação de resultados e participação em decisões de planejamento.	Participação de pais de alunos, alunos e de representantes da sociedade civil.
Conselho Escolar	01/08/2024	Aprovação da alteração no Calendário Acadêmico. Comunicação, apresentação de resultados e participação em decisões de planejamento.	Participação de pais de alunos, alunos e de representantes da sociedade civil.

Conselho de Classe	14/08/2024	Comunicação, apresentação de resultados e participação em decisões de planejamento.	Participação de pais de alunos e alunos.
Reunião com pais e responsáveis	21/08/2024	Comunicação, apresentação de resultados e participação em decisões de planejamento.	Participação de pais de alunos
Conselho Escolar	14/11/2024	Comunicação, apresentação de resultados e participação em decisões de planejamento.	Participação de pais de alunos, alunos e de representantes da sociedade civil.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

3.1. Projetos estratégicos e de rotina

Macroprocessos/ Processos	Planejado (R\$)	Empenhado (R\$)	%
AD - Administração	48.000,00	643.789,87	1341,2%
1 - Política de Administração	8.000,00	8536,07	106,7%
2 - Orçamento	0,00	605,00	0,0%
3 - Contabilidade e Finanças	0,00	0,00	0,0%
4 - Compras e Licitações	0,00	9.760,00	0,0%
5 - Contratos	0,00	255.000,00	0,0%
6 - Material	40.000,00	48.170,75	120,4%
7 - Patrimônio	0,00	321.718,05	0,0%
AE - Atividades Estudantis	371.844,27	384.440,48	103,4%
1 - Política de Atividades Estudantis	54.932,47	0,00	0,0%

2 - Serviço Social	137.911,79	144.091,87	104,5%
3 - Saúde Estudantil	18.464,98	0,00	0,0%
4 - Psicologia Escolar	0,00	0,00	0,0%
5 - Alimentação e Nutrição	160.535,03	240.348,61	149,7%
CI - Comunicação Institucional	0,00	0,00	0,00
1 - Política de Comunicação Institucional	0,00	0,00	0,0%
2 - Jornalismo e Imprensa	0,00	0,00	0,0%
3 - Eventos	0,00	0,00	0,0%
4 - Promoção Institucional	0,00	0,00	0,0%
5 - Audiovisual	0,00	0,00	0,0%
6 - Programação Visual	0,00	0,00	0,0%
EN - Ensino	10.232,98	95.048,25	928,8%
1 - Política de Ensino	3.832,98	2.517,39	65,7%
2 - Programas e Projetos de Ensino	6.400,00	55.233,96	863,0%
3 - Pesquisa Educacional	0,00	0,00	0,0%
4 - Supervisão Técnica do Ensino	0,00	0,00	0,0%
5 - Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular	0,00	0,00	0,0%
6 - Avaliação e Regulação do Ensino	0,00	0,00	0,0%
7 - Educação Inclusiva e Direitos Humanos	0,00	0,00	0,0%

8 - Tecnologias Educacionais e Educação a Distância	0,00	0,00	0,0%
9 - Administração Acadêmica	0,00	0,00	0,0%
10 - Acesso Discente	0,00	0,00	0,0%
11 - Apoio ao Ensino	0,00	37.296,90	0,0%
12 - Gestão de Esportes Estudantis	0,00	0,00	0,0%
13 - Recursos de Informação e Bibliotecas	0,00	0,00	0,0%
EX - Extensão	2.000,00	39.600,00	1980,0%
1 - Política de Extensão	0,00	2.000,00	0,0%
2 - Interação com a Sociedade	2.000,00	37.600,00	1880,0%
3 - Relações com o Mundo do Trabalho	0,00	0,00	0,0%
4 - Difusão e Cultura	0,00	0,00	0,0%
5 - Gestão da Formação Inicial e Continuada	0,00	0,00	0,0%
GE - Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional	0,00	270.000,00	0,0%
1 - Política de Desenvolvimento Institucional	0,00	270.000,00	0,0%
2 - Planejamento Estratégico	0,00	0,00	0,0%
3 - Planejamento Tático	0,00	0,00	0,0%
4 - Gestão de Processos	0,00	0,00	0,0%
5 - Gestão de Projetos	0,00	0,00	0,0%
6 - Gestão da Unidade de Educação a Distância	0,00	0,00	0,0%

7 - Gestão da Unidade Agrícola/ Industrial-Escola	0,00	0,00	0,0%
8 - Planejamento e Negócios de Inovação	0,00	0,00	0,0%
GO - Governança	0,00	0,00	0,0%
1 - Direção da Unidade	0,00	0,00	0,0%
2 - Gabinete da Unidade	0,00	0,00	0,0%
3 - Secretariado Executivo	0,00	0,00	0,0%
4 - Secretariado Técnico	0,00	0,00	0,0%
5 - Gestão de Diárias e Passagens	0,00	0,00	0,0%
6 - Secretariado dos Colegiados	0,00	0,00	0,0%
7 - Procuradoria	0,00	0,00	0,0%
8 - Corregedoria	0,00	0,00	0,0%
9 - Gestão da Integridade	0,00	0,00	0,0%
10 - Gestão de Riscos	0,00	0,00	0,0%
11 - Ouvidoria	0,00	0,00	0,0%
12 - Auditoria	0,00	0,00	0,0%
GP - Gestão de Pessoas	22.000,00	2.203,05	10,0%
1 - Política de Gestão de Pessoas	0,00	0,00	0,0%
2 - Gerenciamento de Riscos de Pessoal	0,00	0,00	0,0%
3 - Legislação de Pessoal	0,00	0,00	0,0%

4 - Recrutamento e Movimentação de Pessoal	22.000,00	0,00	0,0%
5 - Desenvolvimento de Pessoal	0,00	2.203,05	0,0%
6 - Administração de Pessoal	0,00	0,00	0,0%
7 - Aposentadorias e Pensões	0,00	0,00	0,0%
8 - Atenção à Saúde do Servidor	0,00	0,00	0,0%
IE - Infraestrutura	1.130.401,04	2.633.292,69	233,0%
1 - Políticas de Engenharia, Infraestrutura e Segurança do Trabalho	0,00	0,00	0,0%
2 - Planejamento e Gerenciamento de Obras de Engenharia	0,00	0,00	0,0%
3 - Regularização e Gerenciamento de Imóveis	0,00	0,00	0,0%
4 - Projetos de Arquitetura e Engenharia	0,00	1.366.859,82	0,0%
5 - Orçamentos	0,00	0,00	0,0%
6 - Manutenção Predial de Sistemas Construtivos e Equipamentos	532.775,00	264.526,40	49,7%
7 - Urbanização, Sustentabilidade e Gestão Ambiental	42.435,00	0,00	0,0%
8 - Transportes	104.568,30	88.437,91	84,6%
9 - Segurança Patrimonial	144.472,00	248.809,61	172,2%
10 - Serviços Gerais	306.150,74	664.658,95	217,1%
IN - Internacionalização	0,00	0,00	0,0%
1 - Política de Internacionalização	0,00	0,00	0,0%
2 - Mobilidade Internacional	0,00	0,00	0,0%

3 - Políticas Linguísticas	0,00	0,00	0,0%
4 - Parcerias Internacionais	0,00	0,00	0,0%
5 - Relações Internacionais	0,00	0,00	0,0%
PI - Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	0,00	0,00	0,0%
1 - Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	0,00	0,00	0,0%
2 - Inovação Tecnológica	0,00	0,00	0,0%
3 - Gestão da Pós-Graduação	0,00	0,00	0,0%
4 - Comunicação Científica	0,00	0,00	0,0%
TI - Tecnologia da Informação e Comunicação	40.053,00	32.276,62	80,6%
1 - Política de Tecnologia da Informação e Comunicação	0,00	0,00	0,0%
2 - Governança de TIC	0,00	0,00	0,0%
3 - Sistemas de Informação	0,00	0,00	0,0%
4 - Infraestrutura e Operações de TIC	40.053,00	32.276,62	80,6%
Total Geral	1.624.531,29	4.100.650,96	252,4%

Fonte: SUAP: Sistema Unificado de Administração Pública; Plataforma de execução orçamentária; Plano de Atividades 2024; Tesouro Gerencial.

3.2. Análise de desempenho dos Objetivos Estratégicos

Perspectiva Estudantes e Sociedade

ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados Atingimento: 90 %	IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	15%	61,7 %	78,9 %
	IEcI (MEC) - Índice de Eficácia da Instituição	5%	42,4 %	39,8 %
	IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino	15%	25,6 %	47,6 %
	IEnI (MEC) - Índice de Eficiência da Instituição	5%	85,6 %	91,5 %
	IPE - Índice de Permanência e Êxito	3%	82,6 %	80,8 %
	IRFE (TCU) - Índice de Retenção do Fluxo Escolar	15%	9,9 %	4,6 %
	RC/A(TCU) - Relação Concluintes/Aluno	15%	49,5 %	43,5 %
	TC - Taxa de Conclusão (por modalidade de ensino)	2%	19,7 %	35,4 %
	TE - Taxa de Evasão (por modalidade de ensino)	20%	5,9 %	9,2 %
	TMCRg - Taxa de Matrícula Ativa Regular (por modalidade de ensino)	2%	62,8 %	45,3 %
	TMCRt - Taxa de Matrícula Ativa Retida (por modalidade de ensino)	3%	14,7 %	10,0 %
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico EB - Projeto Estratégico de Acesso Permanência e Êxito por tipo de oferta EC - Rotinas do Ensino				

MA - Otimização dos gastos com contratos continuados
 PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação
 PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica
 PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Em
 PD - Reestruturação da Pós-Graduação
 TB - Contratação de Desktop Virtual
 XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão
 XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão.
 XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN.
 XD - Rotinas da Extensão
 ZB - Produção de Material Didático Acessível

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES1

No tocante ao objetivo estratégico ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados, pode-se dizer que houve o alcance do objetivo a partir do percentual de 90% da meta alcançada. Ajudaram nesse quesito alguns índices, como: IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes; IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino; e IEnI (MEC) - Índice de Eficiência da Instituição e IRFE (TCU) - Índice de Retenção do Fluxo Escolar. Contudo, desafios estão postos ao próximo ano letivo no que diz respeito a redução da evasão escolar, que teve uma piora em comparação ao ano anterior, posto que houve dificuldade no acompanhamento do rendimento escolar e da frequência dos discentes, bem como houve uma greve dos servidores que, em alguns casos, contribuiu no distanciamento de discentes. A expectativa é que a chegada de novos servidores contribua na redução da evasão escolar. É importante frisar, ainda, que alguns dos indicadores sofrem influência do descompasso do Calendário Acadêmico e o ano civil que são evidenciados pelo Farol de Desempenho institucional

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes, que tinha como meta para 2024 61,7% e apresentou como resultado o percentual 78,9% (Quanto mais melhor);
- IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino, que tinha como meta para 2024 25,6 % e apresentou como resultado o percentual 47,6% (Quanto mais melhor);
- TC - Taxa de Conclusão (por modalidade de ensino), que tinha como meta para 2024 19,7% e apresentou como resultado o percentual 35,4 % (Quanto mais melhor);
- TMCRT - Taxa de Matrícula Ativa Retida (por modalidade de ensino), que tinha como meta para 2024 14,7% e apresentou como resultado o percentual 10,0% (Quanto menos melhor);

Desafios futuros:

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Um forte impedimento para o alcance do objetivo estratégico ES1 diz respeito ao reduzido número de servidores do *campus*. A ausência de servidores em alguns setores, como o setor pedagógico (Asped) dificultou um maior acompanhamento dos alunos com baixo rendimento acadêmico, bem como baixa frequência, culminando na situação de não alcance da redução da evasão.
- Os meses em que os discentes permaneceram sem aulas em decorrência da greve também contribuíram com a evasão de alguns discentes.

Riscos identificados:

- Escalonamento de problemas de saúde mental em servidores e discentes e a falta de pessoal no campus para lidar com essas situações, como médicos e psicólogos, pressionando outros setores;
- Problemas de ordem socioeconômica e ausência de servidores com formação em assistência social;

<ul style="list-style-type: none"> • A chegada de novos servidores técnicos tem possibilitado ações que deverão ajudar a reduzir a “TE - Taxa de Evasão (por modalidade de ensino)”, que foi o único item não alcançado no objetivo estratégico ES1; • Desenvolver projetos que contribuam para o nivelamento de alunos minimizando o impacto do ingresso e permanência pelo déficit/ausência de conteúdos basilares; • Fortalecer ações integradas entre os setores da instituição que tenham como foco desenvolver a vivência prática dos alunos (Bolsas de Tutoria, Bolsas Setoriais, Estágio, Ensino, Pesquisa e Extensão) e, ao mesmo tempo, gerar apoio financeiro para esses estudantes; • Ampliar o número de ações em parceria com prefeituras que visem apoiar o desenvolvimento da saúde emocional dos educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de adaptação dos alunos devido à maior exigência na rotina escolar no IFRN.
--	---

ES2 – Fortalecer a sustentabilidade

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
ES2 – Fortalecer a sustentabilidade Atingimento: 0%	PeuEnergia - Implantação do Plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos Campi do IFRN (PeuEnergia)	40%	66,7%	0,0%
	PeuÁgua - Implantação do Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos Campi do IFRN (PeuÁgua)	60%	60,0%	0,0%
<p>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN GD - Programa de economia e uso suficiente da energia elétrica TB - Contratação de Desktop Virtual</p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES2

O Resultado 2023 para o PeuEnergia (0) e para o PeuÁgua (0) deve-se à ausência de orientações em nível sistêmico, portanto as metas propostas para o ano de 2024 não tiveram ações efetivas de implantação, levando assim a um resultado nulo. As ações nesta frente devem ser anunciadas em nível sistêmico no ano de 2025 a partir de núcleos de estudo já formados. Reforça-se, todavia, que o Campus Lajes, em 2024, instalou duas novas usinas de energia fotovoltaica, cuja potência deve cobrir grande parte (próximo de 90%) de seu consumo anual de energia, criando uma fonte renovável de produção de energia e um racionamento sustentável de despesas no orçamento para o ano de 2025.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Não se aplica

Desafios futuros:

- Não se aplica

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Não se aplica

Riscos identificados:

- Não se aplica

ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade Atingimento: 50 %	RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga	20%	4,6	1,1
	Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem	10%	46	1
	IS - Índice de satisfação com a instituição	25%	4,3	0
	PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)	20%	0	0
	Percep - Percepção sobre a instituição (Portal-externa)	15%	0	107,5
	Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio	10%	21	50

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

CA - Reestruturação da comunicação audiovisual

CB - Reforma do site institucional

CC - Rotinas da Comunicação Social

GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN

XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão

XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão

XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN

XD - Rotinas da Extensão

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES3

O desempenho do *campus* no Objetivo Estratégico ES3 evidencia avanços e desafios estruturais na consolidação da institucionalidade perante a comunidade acadêmica e externa. A inserção de discentes no mercado de trabalho apresentou resultados expressivos, com o número de estudantes encaminhados para estágio superando a meta estabelecida. No entanto, salienta-se que o baixo atingimento do objetivo tem impacto evidente da ainda não implementação de ferramenta sistêmica para medição do índice de satisfação institucional. A ausência de um profissional dedicado à comunicação institucional durante os primeiros nove meses do ano, prejudicou a ampliação da visibilidade do campus, enquanto fatores externos, como a greve nacional da educação e dificuldades logísticas, impactaram a execução de algumas iniciativas. Projetos estratégicos foram implementados, incluindo a reestruturação da comunicação audiovisual e o incentivo da comunidade para a proposição de ações de extensão aplicadas aos problemas locais, o que deve demonstrar uma melhora em diversos aspectos previstos nas métricas indicadas no recorte do ano de 2025. O fortalecimento da comunicação institucional, a reavaliação dos programas de aprendizagem e a ampliação do impacto das atividades de extensão são pontos em que pretendemos expandir nossa ação para superação dos desafios percebidos. Efetivamos, para conclusão, dois destaques, (1) o índice “Apr_dis”, que representa o número de discentes encaminhados para o Programa de Aprendizagem, não atingimos a meta estabelecida. Isso se justifica pelos desafios enfrentados no setor educacional em nível nacional ao longo de 2024, o que impactou negativamente a inclusão e contratação de Jovens Aprendizes, assim como a resistência de empresas em nível local na implementação dos limites previstos em lei, dado, justificam, o impacto orçamentário da ação. Por outro lado, (2) o índice “Estg_dis” — que corresponde ao número de discentes encaminhados para estágio — apresentou um desempenho muito acima da meta estabelecida, demonstrando uma clara capacidade de inserção e diálogo da instituição com o mundo do trabalho no contexto da microrregião em que atua.

<p>Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como característica da gestão do Campus Lajes, apresentando o dobro da meta estimada para 2024 no índice “Número de discentes encaminhados para Estágio”, promovendo uma relação direta e forte com a sociedade, trazendo a possibilidade de os estudantes colocarem em prática todo aprendizado absorvido durante o curso. <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as rotinas da Comunicação Social do <i>campus</i>, divulgando os cursos e ações, para promover a instituição e suas ofertas, atingindo assim uma maior relação candidato/vaga. • Calendário Acadêmico diferente do calendário civil: com a disparidade do calendário de atividades acadêmicas do campus, causado pela paralisação de aulas durante 2024, existem impactos que ecoam nas pausas em períodos extemporâneos para a comunidade e parceiros externos, de projetos institucionais, impactando diretamente a execução de metas e ações planejadas de forma hodierna. 	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ausência de servidor lotado na comunicação foi um fator que dificultou o alcance da meta “RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga”. • Impacto social em uma parada pelo movimento de greve nacional pela educação culminado com o desastre da queda da ponte na BR-304 próximo a cidade de Lajes, gerando muitos prejuízos educacionais, financeiros e consequentemente na sociedade. <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A imprevisibilidade na destinação de recursos para a educação federal, perdas no orçamento em relação aos aumentos de custo de manutenção e mudanças nas diretrizes de financiamento podem comprometer programas e editais estratégicos, afetando diretamente iniciativas de extensão e parcerias comunitárias. • São riscos também aqueles advindos de impactos de eventos climáticos e estruturais, como os vivenciados este ano, com a queda da ponte na BR-304, apontando como eventos externos inesperados podem prejudicar a mobilidade de alunos e servidores, afetando a realidade escolar, a participação em atividades institucionais e o engajamento da comunidade, além dos parceiros do mundo de trabalho que ofertam vagas para a prática profissional dos nossos discentes.
--	--

ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	INEE - Índice de atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas (desdobramento por tipo de necessidade).	40%	100%	100%
	INANE - Índice de cumprimento de ações do NAPNE e NEABI	40%	100%	100%

Atingimento: 100%	IPE-NEE - Desdobramentos dos índices de permanência e êxito para discentes com NEE.	20%	82.6%	63.6%
<p>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</p> <p>EC - Rotinas do Ensino</p> <p>GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra</p> <p>PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação</p> <p>PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica</p> <p>ZB - Produção de Material Didático Acessível</p> <p>ZC - Reestruturação do PROITEC</p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES4

A importância no fortalecimento das políticas afirmativas e inclusivas se faz necessário dentro do contexto de inclusão; é um anseio social. É perceptível a integralização do Napne e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) na formação dos discentes acompanhados no *campus*, realizando ações formativas com servidores e alunos, difundindo ainda mais as temáticas acompanhadas pelos grupos. Tendo por base o planejamento anual e contínuo no desenvolvimento, as ações são acompanhadas, avaliadas e praticadas nos vários espaços de conhecimento do *campus*. No decorrer do ano letivo, o Napne, em parceria com a equipe da Asped e Neabi, realizam momentos formativos sobre as políticas, práticas e desenvolvimentos de ações de inclusão e melhoria da permanência e êxito dos discentes atendidos.

As principais demandas dos núcleos residem nos seguintes pontos:

- Acompanhamento do atendimento individualizado de discentes com NEE mais amplas, resultado da oferta mais diversificada e solidificada do *campus* nos mais diferentes tipos de públicos;
- Necessidade de apoiar de forma permanente a realização das bancas de heteroidentificação (continuidade na formação e ampliação dos recursos financeiros para os envolvidos);
- Maior tempo de dedicação dos coordenadores dos núcleos para as atividades, em especial, no caso de docente que ocupe essas atividades (necessidade de criação de FAG, no caso do Neabi)

A partir desse contexto, e com o objetivo de manter o elevado nível de ações desenvolvidas pelos núcleos, o Objetivo Estratégico (OE) “Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas” alcançou 100% da meta definida para o ano de 2023.

<p>Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atingimento da meta definida para os 3 indicadores para formação do Objetivo Estratégico; • Melhoria nos serviços qualitativos ofertados pelo Napne, com a ampliação do quadro de profissionais (equipe multidisciplinar); • Formação e eventos com servidores e alunos sobre as temáticas desenvolvidas pelos Neabi e Napne (público interno e externo). <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do contrato de serviços no sentido de ampliar o número de profissionais para melhor atendimento das diferentes necessidades educacionais específicas. • Continuidade nas qualificações do corpo de servidores em conformidade com o contexto do <i>campus</i>; • Maior articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão com as temáticas desenvolvidas pelos núcleos ao longo do ano letivo. • Aumentar o número de salas de atendimento individualizado, e espaços de aprendizagem. 	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da demanda por diferentes especificidades dos alunos NEE; • Limitações orçamentárias que impedem a realização de ações de formação e aquisição de materiais. • Limitação de espaço para atendimento individualizado. O fato de ter apenas uma sala limita os atendimentos. <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais que atuam em atendimento dos discentes são terceirizados, contratados por trabalho por tempo determinado, e o orçamento para manter sua contratação não possui ainda rotina instituída de forma a dar previsibilidade ao planejamento de despesas da instituição, o que implica na ausência de uma política federal de financiamento diretamente compatível com os as leis de inclusão e as necessidades de acompanhamento e adaptação trazidas pela sua implementação bem sucedida, como ocorre nas unidades do IFRN; • Implementação das bancas de heteroidentificação — política que pode ser judicializada pelos candidatos excluídos dos processos seletivos e/ou reclassificados para ampla concorrência.
--	--

ES5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
<p>ES5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN</p> <p>Atingimento: 50%</p>	IMI_serv - Índice de mobilidade internacional - servidores em intercâmbio	20%	3	2
	IMI_dis - Índice de mobilidade internacional - discentes em intercâmbio	20%	3	0
	IMI_rec - Índice de mobilidade internacional - pessoal recebido	10%	1	0
	PCI - Número de projetos de cooperação internacional (com e sem financiamento externo)	30%	0	0
	PEI - Participações em eventos internacionais dentre total em mobilidade	20%	1	0

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

IA - IFRN Internacional

IB - Rotinas das Relações Internacionais

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES5

A análise do Objetivo Estratégico ES5 revela desafios expressivos na promoção da internacionalização, com desempenho abaixo das metas estabelecidas. Embora tenha havido avanço na mobilidade internacional de servidores, com dois intercâmbios realizados, os demais indicadores demonstram estagnação, incluindo a ausência de discentes enviados ao exterior e a falta de projetos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras. Para superar essas dificuldades, observamos a necessidade de fortalecer a comunicação institucional sobre intercâmbios, assim como de busca de parcerias para captação de recursos e desenvolvimento de um programa local de incentivo à internacionalização, e de fomento a parcerias acadêmicas para viabilizar financiamento para participação em eventos acadêmicos no exterior.

Apesar dos índices desse objetivo não terem sido atingidos, a instituição busca ampliar a divulgação e incentivar a adesão a esses editais para que mais discentes e docentes possam ser contemplados. Em geral, os editais de mobilidade são centralizados pela gestão central do IFRN e, por isso, deve-se pensar em medidas que melhorem a comunicação para os possíveis interessados que estão nos *campi* fora da sede. Tudo isto passa por uma constrição orçamentária que limita, sobremaneira, a capacidade institucional de dedicar recursos exclusivos para essa finalidade, considerando que o orçamento indicado na lei orçamentária anual para 2024 não se encontra próximo daquele sinalizado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), levando a uma necessidade de busca de parceiros externos para ampliar, em nível local, ações dentro deste objetivo estratégico.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Em relação ao ano anterior, houve uma melhora no “IMI_serv - Índice de Mobilidade Internacional” dos servidores em intercâmbio, que em 2023 foi de 1 e em 2024 dobrou para 2.

Desafios futuros:

- Estímulo de servidores e alunos a participação em eventos internacionais, por meio de divulgação de ações via *e-mail* institucional e reuniões pedagógicas;
- Captação de recursos que permitam a mobilidade internacional de docentes e discentes do *Campus Lajes*.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Baixa divulgação dos editais de mobilidade;
- Restrição de orçamento para o financiamento de oportunidades de mobilidade de professores e estudantes.

Riscos identificados:

- Editais e programas de mobilidade com pouca adesão;
- Não adesão de servidores em atividades/ações de internacionalização;
- Dificuldades, por parte de servidores e discentes, na abertura e acompanhamento de processos eletrônicos voltados à participação em eventos internacionais.

Perspectiva Processos Acadêmicos

PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino Atingimento: 49%	RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga	10%	4,6	1,1
	PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)	5%	0	0
	RI/A (TCU) - Relação Ingressos/Aluno	10%	78,8 %	42,2 %
	RA/DTI (TCU) - Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	5%	32,0	18,0
	ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente	5	4,2	4,2%
	PVTec (MEC) - Percentual de vagas em cursos técnicos	30%	75,9 %	92,1 %
	PVFor (MEC) - Percentual de vagas em cursos de formação de professores	20%	7,2 %	0,0 %
	PVEJA (MEC) - Percentual de vagas em cursos PROEJA	15%	15,9 %	1,2 %
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico EA - Plano de Monitoramento de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos e Recredenciamento EC - Rotinas do Ensino ZB - Produção de Material Didático Acessível				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA1

Sobre o objetivo estratégico PA1, houve pontos positivos nos índices “ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente”, bem como “RA/DTI (TCU) - Relação de Discentes/Docente em Tempo Integral”. Contudo, não se conseguiu alcançar a meta nos índices: PVEJA (MEC) - Percentual de vagas em cursos PROEJA, PVFor (MEC) - Percentual de vagas em cursos de formação de professores, RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga e RI/A (TCU) - Relação Ingressos/Discentes.

Assim, o desempenho do *Campus Lajes* no Objetivo Estratégico PA1 evidencia as dificuldades estruturais enfrentadas para consolidar a oferta educacional em diferentes níveis e modalidades. Apesar de alcançar um resultado expressivo na oferta de cursos técnicos, a ampliação para outras frentes, como a formação de professores e o Proeja, permaneceu abaixo das metas estabelecidas. O *campus* opera, na prática, como um *Campus Avançado*, com 33 professores e 18 técnicos administrativos, o que limita sua capacidade de diversificação da oferta. Embora a Portaria nº 411/2024 SETEC/MEC tenha alterado sua tipologia para um *campus* de 40 docentes e 26 técnicos, as novas vagas ainda não foram repassadas, restringindo a expansão imediata. A reposição parcial da equipe técnica, ocorrida apenas em agosto de 2024, retomando o total de 18 profissionais na ativa, permitiu o planejamento da especialização em Ciências Humanas e Competências Contemporâneas para a Educação, cuja primeira oferta será feita em 2025.2, como o primeiro passo para a formação de professores na unidade. Entretanto, desafios estruturais quanto ao encaminhamento de profissionais necessário à diversificação das vagas persiste como um obstáculo resiliente para que as metas neste campo possam ser alcançadas.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- ITCD (TCU) – Índice de Titulação do Corpo Docente está em acordo com as metas sistêmicas e tende a ampliar-se nos anos seguintes, tendo em vista o número atual de quatro afastamentos de docentes para efetivação de formação em nível de doutorado, bem como o desenvolvimento de pós-graduações em nível de doutorado por outros três servidores em consonância com a rotina de trabalho;
- O RA/DTI, que mede o número de estudantes atendidos por professor em tempo integral, possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor o valor, melhor o indicador. O resultado alcançado em 2024 reflete a capacidade do IFRN de manter turmas congruentes em relação ao grupo de servidores e garantir maior acompanhamento pedagógico aos alunos. A mudança de tipologia do *campus*, com a previsão de aumento do quadro docente, poderá impactar de forma ainda mais positiva esse indicador, caso as novas contratações sejam efetivadas.

Desafios futuros:

- Ampliar a divulgação dos cursos do *campus* por meio de parcerias em todas da região com ações ativas do corpo de servidores envolvidos, visitas às escolas, bem como projetos de visitação que os estudantes conheçam as instalações do *campus*;
- Ampliar a oferta de cursos nas demais modalidades de ensino, verticalizando a oferta para formação de professores;
- Melhorar a relação ingresso/aluno no *campus*;
- Manutenção da oferta de cursos Proeja, no caso do *campus*, Proeja FIC.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Houve redução das ofertas dos cursos técnicos integrados, considerando a restrição da equipe técnica de atendimento/acompanhamento, que perdurou até agosto de 2024.
- O fator acima descrito, atuou também como dificuldade para a efetivação de oferta de novas modalidades de ensino, nomeadamente a especialização para formação de professores.

Riscos identificados:

- Criação do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação (IERN) com a oferta de novos cursos e modalidade de ensino diferenciadas;
- Possibilidade de ampliação de Escolas Estaduais em Tempo Integral nos municípios atendidos pelo *campus*.

PA2 - Estabelecer a Educação à Distância

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA2 - Estabelecer a Educação à Distância Atingimento: 80%	CEad (MEC) - Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD	40%	0,0 %	0,0 %
	FP_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento próprio)	20%	0,0 %	0,0 %
	FE_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento externo)	20%	0,0 %	0,0 %
	CPCHEAD - Percentual de cursos presenciais com carga horária a distância	20%	25,4 %	0,0 %
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico EC - Rotinas do Ensino ZA - Institucionalização EAD				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA2	
<p>O <i>Campus</i> Lajes não possui oferta de cursos na modalidade EaD, o que justifica o não atingimento das metas estabelecidas no Objetivo Estratégico PA2. Embora o PDI 2019-2026 preveja a ampliação da EaD no IFRN, o <i>campus</i> ainda não está inserido nesse movimento de forma estruturada.</p>	
<p>Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica 	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica

PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
<p>PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência</p> <p>Atingimento: 99%</p>	PEX - Número de projetos de extensão	20%	14	13
	PAS_EX - Percentual de projetos de ação social	30%	71%	76,9%
	GEE_doc - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - docente	20%	48%	50%
	GEE_dis - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - discente técnico e superior	20%	9,2%	40,0%
	GEE_TAE - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - TAE	10%	24%	47,8%

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

- XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão
- XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão
- XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN
- XD - Rotinas da Extensão

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA3

Os projetos e programas de extensão desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento regional, pois permitem que o conhecimento acadêmico seja aplicado diretamente à realidade local. Ao impulsionar setores como agricultura, educação, saúde e empreendedorismo, essas iniciativas contribuem para a criação de oportunidades e soluções eficazes para desafios enfrentados pela comunidade. Além disso, programas voltados à economia solidária fortalecem pequenos negócios e cooperativas, promovendo geração de emprego e renda.

O *campus* segue promovendo a conexão dos estudantes e de toda academia com a sociedade, através dos projetos de extensão, desempenhando um papel essencial na formação cidadã e acadêmica dos alunos. Projetos que apresentam soluções desde mobilidade social a feiras de artesanatos com artesãos locais pelo projeto de Incubadoras Solidárias implementadas dentro do instituto e ao impulsionar setores como agricultura, educação, saúde e empreendedorismo. Essas iniciativas contribuem para a criação de oportunidades e soluções eficazes para desafios enfrentados pela comunidade.

O desempenho do *Campus* Lajes no Objetivo Estratégico PA3 demonstrou avanços expressivos na extensão, com 76,9% dos projetos voltados para ações sociais e um alto envolvimento da comunidade acadêmica, incluindo 50% dos docentes, 47,8% dos técnicos administrativos e 40% dos discentes em iniciativas extensionistas. No entanto, o *campus* não atingiu a meta de projetos de extensão, realizando 13 ações frente a uma meta de 14, o que indica desafios na execução e no fomento a novas iniciativas.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- O *campus* alcançou 50% de participação dos docentes, 47,8% dos técnicos administrativos e 40% dos discentes em projetos extensionistas, superando as metas estabelecidas. Esse dado demonstra forte adesão da comunidade acadêmica às ações de impacto social e a consolidação da extensão como um eixo estratégico da unidade.
- Dos projetos de extensão realizados, 76,9% foram voltados para ações sociais, superando a meta de 71%. Esse resultado indica um alinhamento do *campus* com as demandas da comunidade, promovendo iniciativas que extrapolam o ambiente acadêmico e fortalecem o papel do IFRN como agente de transformação social.

Desafios futuros:

- Embora tenha avançado, o *campus* realizou 13 projetos frente a uma meta de 14, evidenciando dificuldades na execução de todas as iniciativas planejadas. Isso sugere a necessidade de maior organização e suporte para garantir que todas as propostas sejam implementadas e concluídas dentro do ciclo anual.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Devido ao amplo envolvimento dos alunos dos quartos anos do ensino técnico integrado com contraturnos derivados da paralisação resultante da greve em 2024, os alunos mais experientes para atuação na extensão e pesquisa ficaram com disponibilidade muito restrita, fazendo com que os coordenadores de projetos tivessem que reorganizar ou adiar ações planejadas no campo da extensão.

Riscos identificados:

- A manutenção e expansão dos projetos depende de recursos institucionais e captação de fomento externo. Dado o atual cenário orçamentário na educação federal, o *campus* precisará fortalecer parcerias estratégicas e buscar mais financiamentos complementares para garantir a continuidade das ações sem depender exclusivamente de repasses institucionais.

PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo	Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem	15%	46	1

do trabalho e os segmentos sociais Atingimento: 48%	Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio	15%	21	50
	EMPCESC - Ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa	30%	2	4
	VIS - Número de visitas a organizações (cadastradas no SUAP).	40%	48	3

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão

XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão

XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN

XD - Rotinas da Extensão, PROEX

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA4

Os índices obtidos no Objetivo Estratégico PA4 evidenciou avanços na articulação com o mundo do trabalho, mas ainda enfrenta desafios na formalização de parcerias e no acompanhamento da inserção dos egressos no setor produtivo. O *campus* tem promovido iniciativas para fortalecer a aproximação com empresas e instituições. Embora haja um fluxo contínuo de visitas técnicas, o fluxo de cadastro destes ainda não está formalizado. São ainda resilientes questões já observadas anteriormente sobre a realidade das empresas locais em sua dificuldade de adesão às ações de aprendizagem, o que se percebe, não se aplica ao cenário dos estágios, amplo e diverso na sua superação das metas estabelecidas.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Baseando-se no histórico do *Campus* Lajes e o bom relacionamento da Gestão com empresas e prefeituras locais, é possível visualizar muitos estágios, superando em mais que o dobro da meta anual estabelecida além do desenvolvimento de futuros profissionais, criando um banco de talentos qualificado para futuras efetivações.

Desafios futuros:

- Fomentar parcerias com instituições de ensino, facilitando o recrutamento de candidatos qualificados.
- Criar programas de treinamento e capacitação, garantindo que os estagiários desenvolvam habilidades alinhadas às necessidades da empresa.
- Expandir projetos inovadores, aproveitando a energia e criatividade dos novos talentos.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Greve nacional na educação;
- Atraso e complicações no calendário acadêmico.

Riscos identificados:

- Mudanças na legislação trabalhista, que podem impactar as regras e custos do programa de estágio.
- Concorrência por talentos, tornando mais difícil atrair e reter os melhores candidatos.
- Oscilações econômicas, que podem afetar a capacidade de investimento da empresa.
- Falta de infraestrutura adequada, caso a empresa não tenha capacidade para absorver um grande volume de estagiários.

PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social Atingimento: 60%	PPI - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação	60%	3	5
	QPPE - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação com parcerias com entidades externas	30%	1	0
	NRPI - Quantidade de ativos de propriedade intelectual e parcerias realizadas como resultado de inovação tecnológica	10%	2	0
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Em PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA5

No Objetivo Estratégico PA5, observamos avanços na produção científica, com 5 projetos de pesquisa desenvolvidos, superando a meta de 3, embora ainda enfrentando desafios na transferência de tecnologia e inovação, assim como observando uma redução em relação à proposição de projetos do ano anterior. A ausência de um núcleo estruturado para inovação tecnológica e a baixa cultura de registros de patentes limitam o impacto dos projetos desenvolvidos, ações que serão base do planejamento de propostas para o ano de 2025. Além disso, a estagnação orçamentária e a concorrência com instituições de maior porte podem reduzir as oportunidades de captação de recursos para novas pesquisas. Para superar esses desafios, o *campus* enseja dar maior ênfase às pesquisas com a organização de grupos a partir de sua nova oferta de especialização, assim como efetivar a capacitação dos seus profissionais para atuação no registro de patentes de *softwares*.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- O *campus* desenvolveu cinco projetos de pesquisa e inovação em 2024, superando a meta estabelecida de 3. Esse avanço demonstra o fortalecimento da pesquisa no *campus*, evidenciando o engajamento da comunidade acadêmica na produção científica e na busca por soluções inovadoras
- Mesmo com limitações contextuais, o número de projetos desenvolvidos mostra que a pesquisa vem se tornando um elemento central da atuação do *campus*, com potencial para crescimento caso sejam criadas melhores condições para sua aplicação e inovação tecnológica.

Desafios futuros:

- Parcerias estratégicas com empresas e governo, estimulando a inovação e a transferência de tecnologia.
- Capacitar servidores para atuação no campo das patentes de suas produções;
- Estimular o crescimento da produção de pesquisa a partir da atuação no eixo da pós-graduação *lato sensu*.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Setor produtivo local muito vinculado à demandas de pequeno porte;
- Ausência de uma cultura ampla, assim como de recursos para investimento, para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com foco na criação e registro de tecnologias;
- Atraso e complicações no calendário acadêmico.

Riscos identificados:

- Redução de investimentos públicos e privados, comprometendo o financiamento de novas iniciativas.
- Baixa valorização da ciência e tecnologia, dificultando a percepção da importância da pesquisa para a sociedade.

PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica	PEI_AP - Participações em eventos internacionais com apoio financeiro	10%	1	0
	IPTC - Indicador Acumulado de Publicações técnico-científicas	60%	70,1%	38,8%

Atingimento: 63%	ETC - Número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos realizados	30%	2	12
<p>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico CC - Rotinas da Comunicação Social GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação</p>				

<p>Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA6</p> <p>A ampliação da produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica é essencial para o avanço do conhecimento, a valorização da identidade cultural e o desenvolvimento socioeconômico. Esse processo fortalece a disseminação de ideias inovadoras, promove a troca de saberes e impacta diretamente a sociedade. A valorização da produção cultural e artística enriquece o patrimônio imaterial da sociedade, promovendo o reconhecimento das diversas manifestações culturais e históricas. Ao ampliar a divulgação dessas expressões, incentiva-se o turismo, a preservação das tradições e a diversidade de narrativas. A produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais inovadora, inclusiva e sustentável. Ao incentivar a disseminação do conhecimento e da arte, fortalece-se a construção de um futuro mais criativo, competitivo e socialmente responsável.</p>	
<p>Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico eficiente, garantindo que os eventos fossem realizados dentro do cronograma e orçamento. • Engajamento da comunidade acadêmica e externa, aumentando a participação do público e ampliando a troca de conhecimentos. • Diversidade de temas e formatos, oferecendo palestras, <i>workshops</i>, seminários e congressos para atender diferentes interesses. <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos eventos e das participações dos eventos internacionais. • Realizar treinamentos para facilitar e viabilizar as publicações dos projetos realizados. 	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Greve nacional na educação; • Atraso e complicações no calendário acadêmico. <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa divulgação dos eventos e editais de internacionalização, ocasionados pela sobrecarga do servidor responsável para internacionalização.

PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação Atingimento: 100 %	IPTCs - Indicador Acumulado de Publicações técnico-científicas - PPG stricto	40%	0%	0%
	APIs - Quantidade de ativos de propriedade intelectual e parcerias realizadas como resultado de inovação tecnológica - PPG stricto	10%	0%	0%
	ITCDs - Índice de Titulação do Corpo Docente - PPG stricto	20%	0%	0%
	ITCDI - Índice de Titulação do Corpo Docente - PPG lato	5%	0%	0%
	DTs - Número de dissertações e teses - PPG stricto	15%	0%	0%
	TCCI - Número de TCCs - PPG lato	10%	0%	0%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica PD - Reestruturação da Pós-Graduação PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA7

Os resultados descritos para o objetivo estratégico ainda não foram gerados, dado que o *campus* ainda não oferece ofertas de cursos para pós-graduação até o presente momento.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Considerando que, devido ao fato de o *campus* não apresentar, até o momento, cursos de pós-graduação vigente, não foi previsto nenhum valor como meta nos indicadores apresentados. Por esse motivo, observamos 100% de cumprimento desse objetivo estratégico.

Desafios futuros:

- Efetivar a oferta do primeiro curso de especialização do campus; desta forma, será possível estabelecer novas metas para esse objetivo estratégico.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Não foi possível iniciar a oferta de pós-graduação, tendo em vista o baixo quantitativo de servidores no *campus* até o início do segundo semestre de 2024.

Riscos identificados:

- Baixa entrada de discentes vinculados à especialização ofertada;

PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil Atingimento: 63%	Vul_q_dis - Percentual de alunos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica atendidos nos programas - alunos afrodescendentes, indígenas e quilombolas + NEE e transtornos funcionais específicos)	100%	38%	23%
	RFP - Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	0%	-	-
	Carac_dis - Percentual de alunos com caracterização atualizada	0%	100%	94,1%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico AA - Diagnóstico de permanência e êxito dos alunos assistidos AB - Otimização dos recursos dos programas de alimentação (PNAE e PNAES) AC - Rotinas de Atividades Estudantis				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA8

Os resultados descritos para o objetivo estratégico foram satisfatórios, apresentando desempenho parcialmente acima do projetado pelas metas, demonstrando a aplicação oportuna dos recursos e gestão devida do sistema de cadastro de dados de caracterização discente.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Manutenção dos programas da assistência estudantil de alimentação, transporte, bolsa de apoio à formação estudantil e auxílios para a participação em eventos desportivos e culturais;
- Ofertados 10.208 almoços e aproximadamente 80.000 lanches provenientes do programa de merenda escolar, com destaque para a ampliação e inclusão de itens da agricultura familiar no cardápio, PNAE e PAA;
- Concedidos 21 auxílios de apoio à participação estudantil em eventos. 17 alunos foram beneficiados mensalmente com bolsas de apoio à formação estudantil, 63 beneficiados mensalmente com bolsa de auxílio-transporte e 45 alunos inscritos no programa de alimentação estudantil, possibilitando, assim, um aumento da qualidade no ensino-aprendizado, diminuição do risco de evasão escolar e elevação do êxito e permanência do estudante no *campus*;
- Realizados 242 atendimentos de saúde (consultas de enfermagem), além de ações de educação em saúde;

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Ausência de novos códigos de vagas de servidores da saúde, nutrição e assistência social a serem lotados na Asaes;
- Redução orçamentária e diminuição da oferta de bolsas dos programas de assistência estudantil e quantitativos de refeições ofertadas no campus.

Riscos identificados:

- Atrasos nos repasses de recursos provenientes de emendas parlamentares o que dificulta a relação entre fornecedores de merenda escolar junto ao IFRN.
- Sobrecarga de trabalho e ausência de equipe multiprofissional no setor;
- Setor de Saúde/Assistência Estudantil dispõe apenas de 2 servidores lotados: 1 desempenhando serviços de odontologia e 1 à frente da Asaes, atendendo demandas da nutrição/serviço social e demandas do setor de saúde (enfermagem);

<ul style="list-style-type: none">● Consolidadas parcerias junto à Secretaria de Saúde para descarte de lixo contaminante, bem como treinamentos ofertados aos estagiários do setor. Com destaque para a contratação de dois estagiários de nível superior, formando em enfermagem com vista ao suporte às rotinas de saúde do setor, além da abertura de código de vaga e admissão de um novo servidor Odontólogo para o setor de saúde. <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● Ampliar a oferta de auxílios conferidos pela assistência estudantil, destinados, sobretudo, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;● Ampliar a realização de capacitações e treinamentos de saúde junto aos servidores do <i>campus</i>;● Melhorar a estruturação do setor de saúde, através da aquisição de mobiliários e, sobretudo, insumos;● Formar equipes multiprofissionais com vista a melhorar a eficiência dos serviços prestados;● Reduzir a sobrecarga de atividades desenvolvidas pelos servidores lotados no setor;● Ampliação orçamentária para os programas da assistência estudantil.	<ul style="list-style-type: none">● Necessidade de maior valorização da assistência estudantil e setor de saúde do <i>campus</i> — tanto no sentido de orçamento quanto de servidores nele lotados.
---	---

Perspectiva Gestão e Infraestrutura

GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos Atingimento: 0%	CRP - Percentual de classificação de risco de processos internos mapeados	60%	80%	0%
	PRRM - Percentual de processos prioritários com riscos reduzidos ou mitigados	40%	80%	0%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico DA - Metodologia de Gestão de Riscos SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI1

As ações deste objetivo estratégico ainda não foram implementadas a nível sistêmico e, portanto, não implementadas ainda no campus, considerando tratar-se de ação administrativa integrada e coordenada a ser produzida a partir de orientações posteriores, ainda em fase de planejamento nos níveis superiores da administração institucional.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Até o momento, a implantação da Política de Gestão de Riscos encontra-se em fase inicial de operacionalização, sem impactos diretos nos *campi*. A estrutura organizacional necessária para a gestão de riscos foi estabelecida, incluindo a criação do Núcleo de Gestão de Riscos (NGRIS), que conta com representação dos macroprocessos institucionais e apoio da Reitoria;
- A política e o Plano de Ação foram formalizados, permitindo avanços na capacitação e sensibilização dos gestores sobre a gestão de riscos. Contudo, não há percentual de classificação de risco de processos internos mapeados e nem percentual de processos prioritários com riscos reduzidos ou mitigados, resultando em um desempenho de 0% nesses indicadores.

Desafios futuros:

- Efetivar a implementação da Política de Gestão de Riscos nos *campi*, garantindo que os processos internos sejam devidamente mapeados e monitorados.
- Integrar o trabalho do NGRIS com as gestões locais, superando desafios de comunicação e articulação entre unidades descentralizadas;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação periódica para assegurar a aplicação das diretrizes da política;
- Criar estratégias de engajamento dos servidores para promover uma cultura organizacional voltada à prevenção e mitigação de riscos.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Complexidade na organização dos trabalhos da Reitoria, o que impacta a descentralização das ações e a operacionalização nos *campi*;
- Necessidade de capacitação e sensibilização dos gestores e servidores nos *campi* para aderirem à política de gestão de riscos;
- Ausência de um fluxo estabelecido para coleta e monitoramento de informações sobre classificação de risco e mitigação de processos prioritários;
- Dependência da estrutura de governança e dos núcleos internos de gestão para viabilizar a implementação nas unidades.

Riscos identificados:

- Baixa adesão dos gestores e servidores dos *campi* devido à falta de clareza nas diretrizes e na distribuição de responsabilidades;
- Falhas na comunicação entre NGRIS e os gestores dos *campi*, comprometendo a implementação efetiva da política.
- Risco de descontinuidade das ações caso não haja acompanhamento sistemático e comprometimento institucional;
- Dificuldade em estabelecer indicadores de desempenho efetivos que permitam aferir o impacto real das iniciativas de gestão de riscos.

GI2 - Implementar a Gestão de Processos

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
GI2 - Implementar a Gestão de Processos Atingimento: 0%	PGPr - Percentual de criação e implantação da Política de Gestão de Processos	100%	80%	0%

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

DA - Metodologia de Gestão de Riscos
 SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais
 SD - Rotinas de Gestão de Pessoas
 TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI2

As ações deste objetivo estratégico ainda não foram implementadas a nível sistêmico e, portanto, não implementadas ainda no *campus*, considerando tratar-se de ação administrativa integrada e coordenada a ser produzida a partir de orientações posteriores, ainda em fase de planejamento nos níveis superiores da administração institucional.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Não se aplica.

Desafios futuros:

- Não se aplica.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Não se aplica.

Riscos identificados:

- Não se aplica.

GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores Atingimento: 62%	TS_ate15 - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - até 15 dias	3%	25%	39%
	TS_15mais - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - acima 15 dias	2%	11%	12%
	ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente	25%	4,2	4,2
	COMP - Percentual de servidores com competências mapeadas	30%	60%	37%
	ICCEM - Índice de Capacitação em competências estratégicas mapeadas	30%	67%	26%
	ADP - Percentual de servidores ativos afastados por acidentes ou doenças profissionais	10%	1%	4%

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

- DA - Metodologia de Gestão de Riscos
- DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- SA - Capacitação de servidores com foco em competências
- SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais
- SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
- SD - Rotinas de Gestão de Pessoas
- TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão
- XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão
- XD - Rotinas da Extensão

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico G13

Para o ano de 2024, o objetivo estratégico G13 não foi totalmente alcançado, sobretudo no que diz respeito ao percentual de servidores com competências mapeadas e o índice de capacitação desses servidores. Considerando que, em meados do primeiro semestre do ano de 2024, houve a suspensão das atividades por causa das chuvas e, em seguida, a adesão de alguns servidores à greve, algumas atividades de capacitação podem ter sido prejudicadas, tal como houve o atraso na publicação do edital interno de concessão de diárias, passagens e inscrições que geralmente ocorre nos dois semestres do ano, mas que no citado ano só ocorreu uma vez. Além disso, a mudança do servidor no setor de Gestão de Pessoas ocasionou algum atraso na execução de determinadas atividades, como a atualização do mapeamento das competências dos servidores, que também é um dos itens que compõem o alcance desse objetivo.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- O *campus* tem atingido o índice de titulação do corpo docente, alcançando a meta estabelecida de 4,2. Em 2024, 4 docentes foram contemplados ou estiveram afastados para cursar pós-graduação. Considerando um quadro com 28 docentes efetivos, isso representa 14% do total.

Desafios futuros:

- Reduzir os percentuais de afastamentos por motivo de saúde promovendo um ambiente de trabalho mais saudável para os servidores;
- Aumentar o percentual de servidores com competências mapeadas;
- Estimular a participação dos servidores em eventos e cursos de capacitação.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Período de suspensão das aulas por motivo de interdição da principal via de acesso ao *campus* devido às fortes chuvas no início do mês de abril e adesão dos servidores à greve até o início de julho;
- Adaptação da nova servidora às rotinas do setor de Gestão de Pessoas.

Riscos identificados:

- Redução da oferta e qualidade dos serviços prestados em virtude da quantidade de servidores que se afastam por motivo de saúde.

GI4 - Consolidar a gestão de TI

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
GI4 - Consolidar a gestão de TI Atingimento: 100%	IDS - Índice de disponibilidade dos sistemas de informação do IFRN	70%	0,0%	0,0%
	IDCI - Índice de disponibilidade de conexão com a Internet do IFRN	30%	99,5%	100%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão TB - Contratação de Desktop Virtual TC - Suap Framework TD - Execução do PDTI				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI4

Em consonância com a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), logramos atingir as metas estabelecidas com relação ao provimento de *links* de conectividade a internet institucionais. Em nossa atual circunstância, contamos com dois *links* de conectividade. Isso proporciona redundância da rede e, portanto, aumenta a disponibilidade. Sendo assim, quando um dos *links* observa algum problema, o outro pode assumir o fornecimento de internet. Além disso, soma-se o fato de contarmos com um gerador de energia no *campus*, dessa forma aumentando também a disponibilidade e em concordância com a meta do PDTI para garantir o fornecimento de energia elétrica em alta disponibilidade para os *racks* de distribuição de rede. A internet mostrou-se disponível durante todo o ano. Salientamos, todavia, que disponibilidade não significa acessibilidade e seria interessante pensarmos em tornar nossa rede sem fio mais acessível, em consonância com a meta do PDTI para prover a infraestrutura das redes sem fio.

Houve uma baixa para 0,0% no último trimestre no valor do indicador IDS, tal baixa se justifica por uma orientação da DIGTI para que os *campi* que não tivessem sistemas hospedados em suas dependências preenchessem com zero o indicador. Ele vinha sendo preenchido como um indicador sistêmico que se referia a disponibilidade dos sistemas hospedados na reitoria (Suap). Na prática, a disponibilidade média dos serviços lá hospedados fica acima de 99,5%.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Alta disponibilidade de conexão com a internet (resultado de 100% no indicador IDCI).

Desafios futuros:

- Aumentar a acessibilidade de internet no *campus* para que esta boa disponibilidade seja percebida:
 - Levar cabeamento estruturado para o ginásio;
 - Adquirir pontos de acesso sem fio para o ginásio e pontos cegos na rede sem fio do *campus*;
 - Planejar cabeamento estruturado dos novos prédios em construção: garagem e sala de artes;
 - Planejar cabeamento estruturado para suprir as novas necessidades do prédio principal e do prédio anexo.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Sem impedimentos.

Riscos identificados:

- A idade dos *nobreaks* que alimentam o *rack* com os principais ativos de rede, bem como o *rack* com os servidores, já começa a se tornar um risco à disponibilidade dos serviços considerando que não há *nobreaks* reserva com essa potência e nem baterias novas para eles.

GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura Atingimento: 0%	PDInfra - Implantação dos Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra)	60%	0,0	0,0
	I&M - Implantação dos Planos de inspeção e manutenção preventiva das edificações (I&M)	40%	0,0	0,0
<p>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra GB - Planos de inspeção e manutenção das unidades GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN MA - Otimização dos gastos com contratos continuados</p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI5	
<p>A meta da unidade para ambos os indicadores é nula até o ano de 2025, tendo valor igual a 100% no ano de 2026. Isso indica que os planos de infraestrutura e I&M do <i>Campus Lajes</i> estão previstos para serem aplicados apenas no ano de 2026. Foi composta equipe sistêmica para elaboração destes planos, considerando que o <i>campus</i> não possui engenheiro alocado na equipe.</p>	
<p>Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não se aplica <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não se aplica 	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não se aplica <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não se aplica

Perspectiva Orçamento

OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários Atingimento: 83%	RCSP - Percentual de recursos captados no setor público	80%	13%	398%
	RCIP - Percentual de recursos captados na iniciativa privada (receita própria)	20%	4%	1%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR1

No ano de 2024 o resultado do indicador RCSP foi de 385%, acima da meta prevista de 13%. Desta forma se observa o atingimento da meta em relação ao planejado para o ano. Os recursos relacionados ao RCSP captados e executados devem-se a recursos de emendas parlamentares. O RCIP teve resultado “1” devido a captação de recursos privados, por meio do aluguel de espaços.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Meta para o RCSP superada devido a captação de recursos por meio de emendas parlamentares. Recursos destinados à expansão do *campus* com a construção de novas áreas.

Desafios futuros:

- Manutenção da captação de recurso para meta RCSP e viabilização de atingimento da meta RCIP.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Pouca captação de recursos privados via aluguel de espaços.

Riscos identificados:

- Paralisação de obras e atraso na conclusão devido a não disponibilização de recursos oriundos de emendas parlamentares

OR2 - Garantir a eficiência do gasto público

Objetivo estratégico	Indicadores	Relevância para o objetivo estratégico	Meta 2024	Resultado 2024
OR2 - Garantir a eficiência do gasto público Atingimento: 97%	IGER - Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis	15%	30%	37%
	GP (TCU) - Percentual de Gastos com Pessoal	5%	75%	25%
	GOC (TCU) - Percentual de Gastos com outros Custeios	5%	20%	66%
	GI (TCU) - Percentual de Gastos com Investimentos	10%	5%	9,2%
	GCA - Gastos Correntes por Aluno	15%	27831,4	62443,5
	IGCC - Índice de Gastos com Contratos Continuados (IGCC)	50%	70%	21%
Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN MA - Otimização dos gastos com contratos continuados MC - Rotinas da Administração SA - Capacitação de servidores com foco em competências SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais SD - Rotinas de Gestão de Pessoas				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR2

O IGER representa a relação entre a energia gerada e consumida no *campus*. Este índice retrata quanto de energia foi proveniente do consumo de energia gerado por fonte renovável. O resultado alcançado em 2024 foi de 37%, abaixo da meta de 25% para o período. Isso mostra a importância de ampliação e melhoria da eficiência da geração de energia a partir de fontes renováveis, no caso células fotovoltaicas. Com a ampliação das placas temos uma expectativa de aumento do percentual para o ano de 2025.

O GP (TCU) nos mostra a relação dos gastos total de pessoal e benefícios pagos aos servidores. O resultado obtido em 2024 de 25% expressa o cumprimento da meta — que para o período era de 75% —, uma vez que o valor aferido está abaixo da meta estipulada.

O GOC (TCU) relaciona os gastos totais de custeio, excluindo desse total os benefícios pagos aos servidores. Sendo assim quanto “menor melhor” tendo em vista os gastos com investimento. Em 2024 a meta foi de 20% e o resultado alcançado foi de 66%, isto é, não foi alcançada a meta para o ano, indicando uma necessidade de melhora deste indicador para o ano posterior, visando uma maior possibilidade de investimento por parte da instituição tendo em vista a composição total do gasto entre investimento e custeio.

O GI (TCU) nos mostra a capacidade da instituição em efetivar os investimentos. Tem ainda como função acompanhar os gastos correntes e outros custeios, visando buscar maior investimento. Desse modo, quanto maior, melhor. Em 2024 o resultado alcançado foi de 9,2%, tendo como meta 5%, ou seja, verifica-se que se obteve o resultado desejado, embora possa ser melhorado se comparado ao ano anterior.

O GCA procura identificar os gastos correntes por aluno em relação ao total executado no período. Assim, para este indicador “quanto mais, melhor”. O resultado obtido em 2024 foi de 62443,5 para uma meta de 27831,4, ou seja, o resultado alcançado foi além da meta estabelecida.

O IGCC indica a relação do total executado com os gastos relacionados aos contratos continuados. Quanto menor, melhor. Em 2024 o resultado alcançado foi de 21% para uma meta de 70%, indicando que a unidade, neste ponto, atingiu o objetivo. No entanto, vale destacar que tal percentual somente foi possível devido aos valores em Restos a Pagar. Cabe cautela quanto ao tratamento deste item, uma vez que o *campus* está expandindo com novas áreas em construção (piscina e Museu da Mulher), o que demandará aumento nos custos dos contratos continuados como o contrato de limpeza e manutenção da piscina.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- IGER - Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis 7% acima da meta, demonstra o sucesso dos investimentos na área de geração de energia, além de contribuir para diminuição do custo com o contrato de fornecimento de energia.

Desafios futuros:

- Melhorar a relação dos gastos entre custeio e investimento, tendo em vista o resultado bastante aquém da meta estabelecida.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Gasto com investimentos que geram consequentemente gastos correntes.

Riscos identificados:

- Celebração de novos contratos provocando aumento de gasto com contratos continuados.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

4.1. Gestão orçamentária e financeira

Execução física e financeira das principais ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do *campus*

Ação	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	RP Processados	RP Não Processados	Descrição da Meta Física	Valor Físico Realizado
20RL	2.640.562,97	1.142.392,32	1.116.190,29	17.630,98	1.932.206,97	Estudante matriculado	-
2994	448.045,20	176.471,41	173.574,68	4.840,00	237.233,34	Benefício concedido	-
21b3	24.800,00	13.600,00	12.800,00	-	-	-	-
4572	2.203,05	1.303,05	1.303,05	-	1.733,50	Servidor capacitado	1
20RG	985.039,74	-	-	-	-	Projeto viabilizado	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pelo IFRN e provisionado ao *campus*

Ação (código)	Ação (descrição)	Unidade orçamentária responsável pela ação	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	RP Processados	RP Não Processados
00PI	Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	R\$ 34.929,30	-	-	R\$ 2769,90	R\$ 29.522,79
15R4	Apoio à Consolidação e Reestruturação das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	26101 - Ministério da Educação	-	-	-	R\$ 5.520,00	R\$ 610.703,65

Fonte: Tesouro Gerencial

4.2. Gestão de Pessoas

Força de trabalho

Tipologia	Nº total de servidores por sexo		Nº de ocupantes de FG/CD/FCC por sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Servidor docente efetivo	22	10	5	1
Servidor técnico-administrativo efetivo	13	6	5	0

Servidor em exercício provisório/cooperação técnica/colaboração	1	0	0	0
Professor substituto	5	4	0	0
Estagiário de nível superior	3	5	-	-
Estagiário de nível médio	0	0	-	-

Afastamentos por motivo de saúde

Categoria	Nº de dias de afastamento no ano	Nº de servidores afastados
Servidor docente efetivo	464	14
Servidor técnico-administrativo efetivo	107	11

Projetos e ações do programa QVT

Ações empreendidas (atividades físicas, palestras, campanhas de saúde etc.)	Nº de servidores/estagiários/terceirizados participantes
Campanha água é vida	70
Mês de valorização do servidor público: Compra de brinde em comemoração ao dia do servidor público.	61
Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de academias.	70
Organização de sala de jogos	61
Criação de sala exclusiva de descanso para servidores	70

Eventos de capacitação

Evento	Carga horária (horas)	Número de participantes
Processos de ensino e aprendizagem de educandos: altas habilidades/superdotação	3 horas	30

Capacitação externa com fomento do *campus*

Servidor capacitado	Cargo	Nome do curso	Carga horária (horas)
Anísia Karla Lima Galvão	Docente EBTT	V Simpósio de Educação do IFRN	20 horas
Bruna Laís Campos do Nascimento	Bibliotecario - documentalista	30º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - CBBB	40 horas
Joseana Azevedo Bezerra	Técnico de Laboratório Área	Curso de Formação para Brigadas de Incêndio	20 horas
Vanessa Freire Paiva de Freitas	Assistente em Administração	Curso de Formação para Brigadas de Incêndio	20 horas

Principais desafios e ações futuras na Gestão de Pessoas

<p>Principais desafios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a atuação da Gestão de Pessoas junto aos servidores do <i>campus</i>; • Implantar/dar continuidade aos programas de QVT desenvolvidos; • Melhorar a eficiência quanto à análise dos processos; 	<p>Ações futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a atuação da Gestão de Pessoas junto aos servidores do <i>campus</i>; • Reduzir o tempo de resposta dos processos e requerimentos destinados ao setor; • Melhorar os procedimentos de concessão de recursos financeiros para capacitação.
---	---

4.3. Gestão de contratos

Principais contratos de funcionamento, continuados e não-continuados (exclui contratações diretas):

Número do contrato	Finalidade	Valor gasto em 2024 (R\$)
302/2023	Contratação de serviços de gerenciamento da frota (peças, acessórios e equipamentos)	56.256,00
318/2023	Custear despesa referente a locação de mão de obra em regime de dedicação exclusiva para o <i>Campus Lajes</i> do IFRN. 3 postos de recepcionista	78.667,08
172/2023	Contrato de limpeza e asseio	32.140,45
125/2020	Serviços de <i>outsourcing</i> para operação de Almojarifado Virtual <i>in company</i> , sob demanda	79.000,00
339/2023	Contratação de mão de obra terceirizada — manutenção predial	208.994,90
338/2023	Serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra — auxiliar de cozinha	90.839,59
093/2019	Serviços de vigilância patrimonial armada	98.941,57
057/2023	Serviços de gerenciamento da frota (combustíveis) para os veículos	32.001,91
074/2024	Dedetização, desinsetização e desratização	4.623,58
187/2019	Manutenção preventiva de geradores	13.930,56
099/2020	<i>Outsourcing</i> de impressão	2.881,62
210/2022	Serviço de <i>link</i> de acesso à internet	3.190,00
167/2022	Seguro de vida para alunos e estagiários	2.940,00

021/2021	Manutenção preventiva, preditiva e corretiva para os elevadores	36.385,71
082/2024	Construção do complexo esportivo e da garagem do campus	396.820,08
239/2024	Aquisição de materiais de consumo tabela Sinapi	10.513,50
240/2024	Aquisição de materiais de consumo tabela Sinapi	17.132,10
254/2024	Aquisição de materiais de consumo tabela Sinapi	7.772,50
253/2024	Aquisição de materiais de consumo tabela Sinapi	2.233,40
256/2024	Serviços de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação de <i>outsourcing</i> de impressão	26.205,00
305/2024	Serviços de vigilância patrimonial armada	149.868,04
054/2023	Aquisição de refeições para os discentes	149.509,02
2024NE000859	Construção do Museu da Mulher	970.039,74

Contratações diretas:

Número do contrato	Finalidade	Valor gasto em 2024 (R\$)	Justificativa para contratação direta (especificar as causas)
144/2023	Custear postos repactuados de Eletricista e Pedreiro	3.972,50	Atender a legislação vigente que impõe as repactuações de contratos continuados após apresentação de documentação pertinente por parte da empresa contratada.
099/2024	Serviço de direção veicular — motorista —, diárias parciais e integrais	59.425,42	Dispensa de remanescente 90004/2024-UG-158155.
123/2020	Fornecimento de energia elétrica	160.000,00	Dispensa de licitação (art. 24, inciso XI, Lei 8.666/93)

140/2018	Fornecimento de água e coleta/tratamento de esgoto	24.000,00	Inexigibilidade de licitação (art. 25, Lei 8.666/93)
172/2024	Prestação de serviços de gerenciamento de recursos e execução do projeto Conexões Lajes — Prática Profissional e Mundo do Trabalho	270.000,00	Dispensa 64/2024-UASG-158155
201/2024	Serviços de limpeza e conservação	209.421,75	Dispensa emergencial para evitar a descontinuidade dos serviços 86/2024 - UASG 158155
321/2024	Contratação de mão de obra em regime de dedicação exclusiva (Recepcionista e Motorista)	47.211,67	Dispensa emergencial para evitar a descontinuidade dos serviços 121/2024 - UASG 158155
2024NE000854	Programa de aquisição de alimentos (PAA)	10.863,60	Chamada pública 02/2024, dispensa de licitação 90014/2024-UASG-158155
2024NE000855	Programa de aquisição de alimentos (PAA)	10.150,00	Chamada pública 02/2024, dispensa de licitação 90014/2024-UASG-158155
2024NE000856	Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAE)	13.915,70	Chamada pública PNAE 01/2024, dispensa de licitação 90015/2024-UASG-158155
386/2024	Gerenciamento de recursos e execução do projeto Educa Maker: Educação e Tecnologia para o Sertão Central	176.000,00	Dispensa 134/2024-UASG-158155

Principais desafios e ações futuras na Gestão de Contratos

<p>Principais desafios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias para evitar a necessidade de realizar dispensas emergenciais devido a problemas na execução de contratos ou inviabilidade de renovações; • Avaliar a dimensão e modelo dos contratos visando uma maior eficiência e redução de custos. 	<p>Ações futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Separação de contratos de mão de obra e de materiais visando contratações mais vantajosas à administração; • Fortalecimento do trabalho de gestão de contratos a partir da centralização desta demanda na Diretoria de Administração.
--	---

4.4. Gestão patrimonial e infraestrutura

Principais investimentos de capital

Tipo de investimento	Descrição	Valor investido em 2024 (R\$)	Benefício esperado
Obra	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do Complexo Esportivo e da garagem do <i>campus</i> • Construção do Museu da Mulher do Rio Grande do Norte 	1.366.859,82	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das atividades acadêmicas esportivas • Segurança e melhor conservação dos veículos institucionais • Valorização da cultura e do papel da mulher na história do RN
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de projetores • Aquisição de equipamentos de laboratório • Aquisição de eletrodomésticos • Aquisição de ar condicionado • Aquisição de equipamentos diversos 	338.642,05	<ul style="list-style-type: none"> • Ambientes de ensino melhor equipados • Laboratórios melhor equipados • Renovação de equipamentos do <i>campus</i>.

Principais desafios e ações futuras na gestão patrimonial e infraestrutura

Principais desafios: <ul style="list-style-type: none"> • Obter recurso de capital para atender as demandas de investimento dos diversos setores da unidade; 	Ações futuras: <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção estrutural das instalações prediais.
--	---

4.5. Sustentabilidade ambiental

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Ação empreendida	Resultados obtidos (economia gerada/resultados alcançados)
------------------	--

<ul style="list-style-type: none">• Ampliação e melhor desempenho das placas solares.	<ul style="list-style-type: none">• Redução de custo no contrato de fornecimento de energia• Maior utilização de energia renovável.
---	--

Redução de resíduos poluentes

Resíduo poluente	Resultados obtidos (redução alcançada/economia gerada)
<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de efluentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da possibilidade de poluição.

Outras ações de sustentabilidade ambiental:

<ul style="list-style-type: none"> • Avisos e orientações quanto ao não desperdício de água • Uso de papel reciclado
--

Principais desafios e ações futuras na gestão patrimonial e infraestrutura

<p>Principais desafios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as instalações prediais adequadas para o desenvolvimento das atividades; • Aquisições de equipamentos laboratoriais. • Aquisições de equipamentos para os novos espaços licitados para construção em 2024/25; 	<p>Ações futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamentos. • Acompanhamento das construções das novas instalações. • Contratações visando a manutenção dos novos espaços.
---	--

5. CONSIDERAÇÕES DA GESTÃO SOBRE OS RESULTADOS

O *Campus* Lajes encerra o ano de 2024 reafirmando seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Neste período, avançamos em nossa missão institucional, consolidando nossa atuação na formação profissional, no desenvolvimento da pesquisa e na extensão tecnológica e social, alinhados às diretrizes do PDI (2019-2026) e às bases formativas do PPP do IFRN.

Mesmo diante de desafios, em um contexto orçamentário mais positivo, embora aquém do mínimo ensejado para o pleno funcionamento das múltiplas ações que compõem o rol de atuação deste instituto, somado a um campo de limitações no Quadro de Pessoal, obtivemos resultados expressivos em diferentes eixos estratégicos, garantindo o cumprimento da função social do Instituto Federal na macrorregião Central do Rio Grande do Norte. A alteração da tipologia institucional do *Campus* Lajes, formalizada pela Portaria MEC nº 411, de 7 de maio de 2024, estabelece uma nova perspectiva para o futuro da unidade, com a previsão de ampliação do quadro funcional para 40 docentes e 26 técnicos administrativos. Embora as novas vagas ainda não tenham sido repassadas ao IFRN, seguimos trabalhando para que essa reestruturação se concretize e fortaleça ainda mais nossa capacidade de oferta educacional.

No que tange aos resultados acadêmicos, a unidade segue avançando na consolidação da oferta de cursos técnicos e na estruturação de novas oportunidades formativas. Em 2024, atingimos 92,1% das vagas destinadas ao ensino técnico, superando a meta estabelecida e demonstrando a relevância dos cursos ofertados para a comunidade local. O número de matrículas manteve-se estável, consolidando a atratividade do *campus* e sua importância na formação profissional da região.

Além disso, o *campus* avançou na verticalização da formação, dando o passo final para a consolidação da primeira especialização *lato sensu* em Ciências Humanas e Competências Contemporâneas para a Educação, no ano letivo de 2025, ampliando sua atuação na qualificação de profissionais da educação. Essa iniciativa representa um passo estratégico para a diversificação das ofertas educacionais, alinhada aos objetivos do PDI (2019-2026), que prevê a ampliação da formação continuada de professores no IFRN.

A qualidade da formação ofertada reflete-se nos altos índices de aproveitamento acadêmico e na adesão dos estudantes às atividades de extensão e pesquisa, evidenciando o impacto positivo das metodologias adotadas no ensino técnico de nível médio. A contínua busca por metodologias inovadoras, aliada à formação docente qualificada, que teve processo de ampliação neste ciclo, por meio do garantimento de oportunidades de afastamento para pós-graduação, e ao fortalecimento do acompanhamento pedagógico, segue como um diferencial do *campus*, assegurando uma educação alinhada às demandas do mundo do trabalho e ao desenvolvimento regional.

Dentre os grandes avanços alcançados, destaca-se a eficiência na captação de recursos extraorçamentários, que permitiu melhorias estruturais e operacionais significativas na unidade, com obras ativas que expandirão o parque esportivo (construção de piscina e quadra de areia) e cultural (sala de arte e museu) desta unidade do IFRN, assim como com a implementação de ações de sustentabilidade que garantirão uma queda intensa dos gastos com energia, por meio da instalação de duas novas usinas fotovoltaicas, e também de ações de segurança e economia de água, com, respectivamente, a continuidade da obra de combate à incêndios dos prédios da instituição, e do planejamento estratégico de instalação de nova usina de captação de águas pluviais a partir do teto da quadra poliesportiva do *campus*. A busca ativa por editais externos e parcerias estratégicas possibilitou o financiamento de projetos expressivos no último quadriênio, que, em conjunto com o cenário antevisto para 2025, registra um total de recursos da ordem de R\$ 7.500.000 (sete milhões e meio de reais), viabilizando aquisições importantes para infraestrutura, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Essa iniciativa demonstra a capacidade da unidade de diversificar suas fontes de financiamento e reduzir a dependência exclusiva do orçamento institucional, ampliando as oportunidades para a comunidade acadêmica, mesmo diante de cenários adversos.

A comparação dos Relatórios de Gestão de 2023 e 2024 evidencia avanços na execução orçamentária, captação de recursos e investimentos estruturais no *campus*. Em 2023, o *campus* superou a meta de investimentos (18,3% frente à meta de 4,5%), mas em 2024 esse índice caiu para 9,2%, devido ao redirecionamento dos recursos para contratos continuados e obras estruturantes, como o Museu da Mulher e o Complexo Esportivo. O Gasto Corrente por Aluno (GCA) aumentou expressivamente de R\$ 24.046,70 (vinte e quatro mil e quarenta e seis reais e setenta centavos) em 2023 para R\$ 62.443,5 (sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta centavos) em 2024, refletindo maior investimento na

assistência estudantil e na infraestrutura. A captação de recursos extraorçamentários, como já mencionado, foi um dos grandes destaques de 2024, permitindo um salto nos investimentos estruturais, que passaram de R\$ 468.574,96 (quatrocentos e sessenta e oito mil e quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos) em 2023 para R\$ 1.366.859,82 em 2024. Além disso, o campus ampliou a eficiência energética, com o Índice de Geração de Energia Renovável (IGER) superando a meta em 7%.

Os desafios futuros neste campo incluem a melhoria o equilíbrio entre custeio e investimentos, otimização dos contratos continuados e ampliação, quando possível, da captação de recursos, garantindo a sustentabilidade financeira e o crescimento do campus. Certamente a ação de investimento para diminuição a das despesas com energia, aliado ao planejamento para a entrada no mercado livre de energia em 2025, garantirão a abertura de um novo veio interno de equilíbrio, ao impactar diretamente o custo anual, fixo e alto, com este contrato.

A assistência estudantil segue como um dos pilares do campus, sendo fundamental para garantir a permanência e o êxito dos estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2024, o campus ampliou o número de auxílios estudantis concedidos, assegurando condições mais equitativas para a continuidade da formação dos discentes. Essa política reforça as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e reafirma o compromisso institucional com a promoção da inclusão social e da equidade no acesso ao ensino.

Além disso, as melhorias na gestão dos contratos de prestação de serviços impactaram diretamente a qualidade dos serviços ofertados aos estudantes, desde o transporte até a alimentação, garantindo um ambiente mais favorável ao aprendizado e à permanência acadêmica.

Passando ao campo da extensão, observamos que os resultados da extensão em 2024 demonstram um crescimento significativo no envolvimento da comunidade acadêmica, consolidando o campus como um agente ativo no desenvolvimento regional. O envolvimento de 50% dos docentes, 47,8% dos técnicos administrativos e 40% dos discentes em projetos extensionistas demonstra o engajamento da comunidade acadêmica e o compromisso com ações de impacto social.

Além disso, 76,9% dos projetos desenvolvidos no campus tiveram foco em ações sociais, fortalecendo a articulação do IFRN com a comunidade local e promovendo transformações concretas por meio do conhecimento científico e tecnológico. Esses resultados evidenciam a consolidação da extensão como um eixo estratégico da instituição, conforme preconizado no Artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, que estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Restam desafios práticos importantes na parceria com empresas para ampliação das oportunidades de aprendizagem na região, assim como para consolidar o fluxo de cadastro de visitas realizadas, ações que, embora impactadas pela restrição da equipe, conforme já pontuado anteriormente, ganharão olhar mais atento no planejamento do ciclo 2025.

No que tange à articulação com o mundo do trabalho, seguimos avançando em programas de estágio e parcerias institucionais, promovendo a formação integral dos estudantes e sua qualificação para o mercado de trabalho. Temos, assim, resultados que extrapolam de maneira ampla a meta prevista para o ciclo. O fortalecimento da inserção dos egressos no setor produtivo através do estágio permanece como um dos desafios estratégicos para os próximos ciclos de gestão, apesar de seu excelente desempenho no último quadriênio, sendo essencial estruturar mecanismos cada vez mais eficientes de acompanhamento e prospecção de oportunidades para os alunos formados pelo campus.

No eixo da pesquisa e inovação, o campus obteve avanços expressivos na produção acadêmica, superando a meta estabelecida para o ano. Foram cinco projetos de pesquisa desenvolvidos, demonstrando a crescente consolidação da cultura científica no campus. No entanto, desafios persistem na formalização de parcerias externas e na geração de ativos de propriedade intelectual, reforçando a necessidade de fortalecer a inserção da unidade no ecossistema de inovação tecnológica. Para isto, foram projetadas uma série de capacitações para os docentes com foco no ciclo 2025, buscando o incentivo e a melhoria da produção científica registrada da unidade.

O Campus Lajes encerra 2024 com avanços significativos e perspectivas concretas de crescimento, consolidando-se como referência em ensino técnico e tecnológico na região. A efetivação das novas vagas previstas na Portaria nº 411/2024, aliada à continuidade da captação de

recursos extraorçamentários e ao fortalecimento das parcerias institucionais, será essencial para expandirmos ainda mais a nossa atuação e nosso impacto regional.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano demonstra o comprometimento de toda a comunidade acadêmica, que, mesmo diante dos desafios, garantiu a manutenção e ampliação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Seguimos firmes na missão de promover uma educação pública, inclusiva e transformadora, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Sertão Central do Rio Grande do Norte e para a formação cidadã dos nossos estudantes.

Encerramos este ciclo reafirmando nosso compromisso com a excelência na gestão pública e com o fortalecimento da identidade institucional do IFRN, certos de que os avanços conquistados são fruto do esforço coletivo de servidores, estudantes e gestores. O Campus Lajes se projeta para o futuro com otimismo, planejamento estratégico e a convicção de que seguirá desempenhando um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e qualificada.